

Viver pela graça e conhecer o Corpo

Leitura bíblica: 1Co 15:10; 2Co 12:9; 13:14; Ap 22:21; Rm 12:4-5; 1Co 12:12

Dia 1

I. A fim de viver uma vida para o cumprimento do propósito eterno de Deus, temos de viver pela graça de Deus na economia de Deus (2Co 12:9; 13:14):

A. Graça é a manifestação do Deus Triúno em Sua corporificação em três aspectos – o Pai, o Filho e o Espírito (2Co 13:14; Nm 6:22-27; Sl 36:8-9):

1. Graça é o Deus Triúno em Sua encarnação para ser dispensado aos crentes pelo Pai, a fonte, pelo Filho, o elemento, e pelo Espírito, a aplicação (2Co 13:14):
 - a. A fonte da graça, o elemento da graça e a aplicação da graça são as três pessoas da Trindade Divina para serem o nosso tudo (Mt 28:19).
 - b. No dispensar divino, a graça é chamada a graça de Deus, a graça de Cristo e a graça da qual é o Espírito (1Co 15:10; 2Co 1:12; 8:1, 9; 9:14; 12:9; 13:14; Hb 10:29).
2. Sem ser processado, o Deus Triúno não podia ser graça para nós; Deus Pai está corporificado no Filho, o Filho torna-se real como o Espírito que dá vida e o Espírito entra em nós como graça para o nosso desfrute (Jo 1:14; 1Co 15:45b; Hb 10:29).
3. Graça é Cristo que entra em nós para ser o nosso pleno desfrute (Jo 1:16; Fp 4:23).
4. Graça significa que Deus é tudo, Deus faz tudo e Deus dá tudo (1Pe 5:10).
5. Graça é o Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida que traz o Deus Triúno processado ao nosso interior para ser nossa vida e nosso suprimento de vida, a fim de que vivamos em ressurreição (1Co 15:10).

B. O viver dos crentes neotestamentários sob a graça na

Dia 2

economia de Deus é o viver total em que experimentam o Deus Triúno processado e consumado como graça (Gl 6:18; Hb 4:16; Ap 22:21):

1. Um viver total significa que todo o nosso viver é um viver do Deus Triúno processado para ser graça em nós (2Co 13:14).
 2. O viver cristão deve ser o viver da graça, a experiência da graça; nossa vida cristã é uma vida em que temos Deus como nossa graça (2Co 1:12).
 3. A graça do Senhor deve ser com cada um de nós em cada aspecto da nossa vida diária (Ap 22:21).
 4. Temos de aprender a desfrutar o próprio Senhor como graça (2Co 12:9).
- C. A consumação da experiência que os crentes têm da graça de Deus em Sua economia é a igreja como o Corpo de Cristo (Ef 1:6-8, 22-23):
1. A experiência que temos da graça de Deus em nosso viver e em nossas palavras e ações resulta no Corpo de Cristo (Ef 1:6-8, 22-23; 2:8; 3:2; 4:4, 16, 29).
 2. A vida prática do Corpo de Cristo provém unicamente do desfrute de Cristo como a graça de Deus (1Co 12:27; 15:10; 2Co 8:9; 12:9; 13:14).
 3. Cada parte do Corpo orgânico de Cristo é um resultado de experimentarmos a graça de Deus na economia de Deus (Jo 1:16; Rm 5:21; 12:3-8).

Dia 3

Dia 4

II. A fim de viver uma vida para o cumprimento do propósito eterno de Deus, temos de conhecer o Corpo (Rm 12:4-5; 1Co 12:12-13, 20, 27; Ef 1:22-23):

- A. A meta da economia de Deus é produzir um Corpo para o Seu Filho; esse Corpo cumpre o desejo de Deus para Sua expressão e para a destruição de Satanás (Rm 12:4-5; 1Co 12:12, 27; Ef 1:22-23; 4:4, 16; Cl 1:18; 2:19; Gn 1:26-28).
- B. O Senhor precisa urgentemente que a realidade do Corpo de Cristo seja expressada nas igrejas locais; se não houver uma expressão substancial do Corpo, o

Senhor Jesus não regressará (Rm 12:4-5; 16:16; 1Co 1:2; 12:27; Ef 1:23; 4:16; 5:27, 30; Ap 19:7).

- C. Cristo em Si mesmo é a Cabeça e Cristo em todos nós é o Corpo (Rm 8:10; 12:4-5; 2Co 13:5; 1Co 12:27; Ef 3:17; 4:15-16; Cl 1:18, 27; 2:19).
- D. A obra do Deus Triúno em nós é produzir e edificar o Corpo de Cristo (Ef 3:16-21; Rm 8:11; 12:4-5).
- E. O Corpo é a lei governante da vida e obra dos filhos de Deus (Ef 4:4, 16; 1Co 12:4-6, 12-13, 27).
- F. Todos os problemas na igreja hoje se devem à ignorância quanto ao Corpo de Cristo (Ef 1:17-23):
1. O maior problema é não conhecer o Corpo e não se preocupar com o Corpo (Ef 1:17-23).
 2. A maneira como nos comportamos na igreja, no ministério e na obra depende de quanto vemos o Corpo (At 22:10; 26:18-19).
- H. Temos de conhecer o Corpo em vida (1Jo 5:11-12; Cl 3:4; 2:19; Rm 8:2, 6, 10-11; 12:4-5):
1. O Corpo de Cristo é formado por Cristo como vida em nós; essa vida mescla-se conosco para se tornar o Corpo de Cristo (1Jo 5:11-12; Cl 3:4; 1:18; 2:19).
 2. Conhecer o Corpo em vida é o resultado da experiência que temos da vida e do crescimento espiritual (1Jo 2:12-14).
 3. Conhecer o Corpo requer que lidemos com a carne, o ego e a constituição natural; só quando a carne tiver sido tratada, o ego abandonado e a constituição natural quebrada poderemos tocar a realidade do Corpo (Gl 2:20; 5:24; Mt 16:24; Ef 4:4-6).
 4. Conhecer o Corpo é lidar com o individualismo; aqueles que não conhecem o Corpo são individualistas (1Co 12:14-22).
- I. Temos de conhecer o Corpo na prática (1Co 12:20, 27; 15:58):
1. A igreja local é uma expressão do Corpo de Cristo numa localidade específica; a única igreja universal –

Dia 5

Dia 6

o Corpo de Cristo – torna-se as muitas igrejas locais – as expressões locais do Corpo de Cristo (1Co 1:2; 10:32b; 12:12-13, 20, 27; Rm 12:4-5; 16:1; Ap 1:11; 22:16a).

2. Se conhecermos o Corpo, em nossa consideração o Corpo virá em primeiro lugar e as igrejas em segundo lugar (Rm 12:4-5; 16:1, 4, 16).

Suprimento Matinal

2Co A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a 13:14 comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.

Jo Porque todos nós recebemos da Sua plenitude, e graça 1:16 sobre graça.

Seja qual for o assunto que a Bíblia aborda, esse assunto está relacionado com o Deus Triúno na Sua corporificação em três aspectos – o Pai, o Filho e o Espírito – manifestado como graça consumando-se na Nova Jerusalém. Essa é a revelação mais elevada e central apresentada em todo o Novo Testamento.

Na obra que fazemos na restauração do Senhor, aquilo a que damos mais ênfase é que “a graça é a manifestação do Deus Triúno na Sua corporificação em três aspectos: o Pai, o Filho e o Espírito”. Isso representa o nosso falar na restauração do Senhor. Espero que todos vocês sejam como “gravadores” e que esta palavra esteja profundamente impressa em vocês. Então, quando contatarem outros, podem falar espontânea e exclusivamente essa palavra. Que tais “gravadores” aumentem cada vez mais até que não se ouça nenhum outro falar em toda a terra exceto este: “A graça é a manifestação do Deus Triúno na Sua corporificação em três aspectos: o Pai, o Filho e o Espírito”. (*The Experience of God's Organic Salvation Equaling Reigning in Christ's Life*, pp. 56-57)

Leitura de Hoje

Ao cumprir a Sua economia eterna, Deus começou pela encarnação vindo como um homem para ser a graça para os crentes. Por meio da encarnação Deus veio até nós como graça. Portanto, graça é o Deus Triúno em Sua encarnação para ser dispensado aos crentes pelo Pai, a fonte, pelo Filho, o elemento, e pelo Espírito, a aplicação (2Co 13:14). A fonte da graça, o elemento da graça e a aplicação da graça provêm das três pessoas da Trindade Divina para serem o nosso tudo.

Assim, no dispensar de Deus, a graça é chamada a graça de Deus (1Co 15:10; 2Co 1:12; 8:1; 9:14), a graça de Cristo (2Co 8:9; 12:9; 13:14) e a graça da qual é o Espírito (Hb 10:29). (...) A graça de Deus indica que a graça é Deus e Deus é graça. Portanto, graça é o Deus Triúno

mediante o Pai como a fonte, o Filho como o elemento e o Espírito como a aplicação.

Temos de estudar todas essas novas expressões. Temos de considerar por que razão o Pai é a fonte, o Filho é o elemento e o Espírito é a aplicação. A fonte é a origem da graça, o elemento é a própria graça e a aplicação é o elemento aplicado em nós. (...) O próprio Deus Triúno é graça para nós pelo Pai como a fonte, pelo Filho como o elemento e pelo Espírito como a aplicação. Agora, essa graça torna-se nossa. E finalmente torna-se nós. Essa graça nos torna Deus em vida e natureza, mas não na Deidade. (*Crystallization-study of the Epistle to the Romans*, pp. 205-206)

A graça na economia de Deus é, na experiência dos crentes, o Deus Triúno processado. Sem ser processado, o Deus Triúno não podia ser graça para nós. Deus é um, contudo Ele é três – o Pai, o Filho e o Espírito. O Filho é a corporificação e expressão do Pai e o Espírito é a realidade do Filho e torna o Filho real. No Filho, o Pai é expressado e visto e, como o Espírito, o Filho é revelado e tornado real. O Deus Triúno dispensa-Se ao nosso ser para ser a nossa porção como graça, a fim de que O desfrutemos como o nosso tudo na Trindade Divina. (*The Law and Grace of God in His Economy*, p. 48)

O Novo Testamento nos mostra, principalmente, que graça é nada menos do que o próprio Cristo (1Co 15:10; cf. Gl 2:20) como a corporificação do Deus Triúno processado para o nosso desfrute. Cristo não veio meramente para fazer algo por nós, objetivamente, nem meramente para trazer-nos algumas coisas boas da parte de Deus, gratuitamente. O propósito da obra de Cristo é que Ele pudesse vir para o nosso interior. Morrer na cruz não foi o propósito, mas o meio de cumprir esse propósito: Ele vir para dentro de nós como o nosso desfrute, a fim de que pudéssemos desfrutá-Lo como nossa vida, nosso suprimento de vida, nossa força e nosso tudo. Graça é Cristo vindo para o nosso interior como nosso desfrute pleno. (*A Autobiografia de uma Pessoa no Espírito*, pp. 89-90)

Leitura adicional: Crystallization-study of the Epistle to the Romans, mens. 19; *The Law and Grace of God in His Economy*, cap. 2

Iluminação inspiração: _____

Suprimento Matinal

1Co Mas, pela graça de Deus, sou o que sou; e a Sua graça 15:10 para comigo não se tornou vã; antes, trabalhei muito mais do que todos eles, todavia não eu, mas a graça de Deus que está comigo.

Hb Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao 4:16 trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna.

Segunda aos Coríntios 8:9 diz: “Pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que, pela Sua pobreza, vos tornásseis ricos”. Ao fazer-se pobre, Cristo deu-se por nós para ser as nossas riquezas. Se Ele nunca tivesse vivido em Nazaré naquele ambiente pobre e não tivesse sido um carpinteiro pobre, como poderia Ele ser as nossas riquezas? Isso tudo é graça. Graça significa “Deus é tudo, Deus faz tudo, Deus dá tudo”. O que temos que não tenhamos recebido? Recebemos tudo. Recebemos graça sobre graça e essa graça é o próprio Deus. (*Crystallization-study of the Epistle to the Romans*, pp. 221-222)

Leitura de Hoje

Graça, [mencionada] três vezes [em 1 Coríntios 15:10], é o Cristo ressuscitado tornando-se o Espírito que dá vida (v. 45) para introduzir em nós o Deus processado em ressurreição para ser nossa vida e suprimento de vida, para que vivamos em ressurreição. Assim, graça é o Deus Triúno tornando-se vida e tudo para nós. É por essa graça que Saulo de Tarso, o maior dos pecadores (1Tm 1:15-16), tornou-se o maior dos apóstolos, laborando muito mais do que todos os outros. Seu ministério e viver pela graça são um testemunho inegável da ressurreição de Cristo.

“Todavia não eu, mas a graça de Deus” equivale a “não (...) eu, (...) mas Cristo” em Gálatas 2:20. A graça que motiva o apóstolo e nele opera não é uma questão ou coisa, mas uma Pessoa viva, o Cristo ressureto, a corporificação de Deus Pai que se tornou o Espírito que dá vida todo-inclusivo, que habita nele como seu tudo. (*Estudo-Vida de 1 Coríntios*, pp. 588-589)

O viver dos crentes neotestamentários sob a graça na economia de Deus é o viver total em que experimentam o Deus Triúno processado e consumado como graça. (...) Um viver total significa que todo o meu viver é um viver do Deus Triúno processado para ser graça em mim. Não está relacionado com julgarmos ou não os outros; isso é (...) um viver fragmentado. Um viver total significa que vinte e quatro horas por dia, quer eu esteja dormindo ou acordado, tomo o Deus Triúno como a minha vida e pessoa. Sigo o Seu mover; movo-me com Ele. Os dois espíritos tornam-se um só espírito, as duas vidas vivem juntas e as duas naturezas estão mescladas. Esse é o viver total de experimentar o Deus Triúno como graça. Um viver total não é o viver com respeito ao certo ou errado, ao bem ou ao mal nem a outras coisas, mas o viver de uma pessoa viva. O viver dessa pessoa viva é o viver mesclado do Deus Triúno processado com o homem transformado e tripartido. Assim, Deus torna-se a nossa graça e nós vivemos nela. Essa é a graça referida no Novo Testamento. Experimentar a graça na economia de Deus é o viver mútuo do Deus Triúno processado em união conosco em que O tomamos como a nossa vida e pessoa. Ele toma a iniciativa e nós seguimos; nós e Ele nos movemos juntos para expressar no viver uma determinada condição, que se chama organismo, para expressar o próprio Deus.

O Deus Triúno processado, que foi consumado como o Espírito composto, todo-inclusivo, que dá vida e mora interiormente, se tornou o Espírito da graça (1Co 15:45b; 2Co 3:17; Ap 22:17a; Hb 10:29). (...) Na era do Novo Testamento, o Espírito da graça dispensa o Deus Triúno aos crentes como graça. Uma vez que o Espírito da graça nos dispensa o Deus Triúno para ser a nossa graça, a nossa vida cristã é essencialmente uma vida em que temos Deus como a nossa graça.

A experiência diária dos crentes deve ser graça. Se não é graça, não é a experiência dos crentes; se não é graça, não é o viver cristão. O viver cristão deve ser o viver da graça, a experiência da graça. (*The Law and Grace of God in His Economy*, pp. 56-57, 48)

Leitura adicional: Crystallization-study of the Epistle to the Romans, mens. 20-23; *The Law and Grace of God in His Economy*, cap. 3

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

2Co E Ele me disse: A Minha graça te basta, porque o Meu 12:9 poder se aperfeiçoa na fraqueza. Com prazer, portanto, mais me gloriarei nas minhas fraquezas, para que o poder de Deus repouse sobre mim.

Ef Se é que ouvistes a respeito do mordomado da graça de 3:2 Deus que me foi concedida para vós.

A graça está conosco no início do livro de Apocalipse e essa mesma graça é mencionada no fim desse livro. Assim, não é só o livro de Apocalipse que conclui com a graça, mas também a Bíblia. Apocalipse 22:21 diz: “A graça do Senhor Jesus seja com todos os santos. Amém”. Os santos incluem todos os que creram em Cristo. Esse é o fim, o encerramento, da Bíblia.

Muitos leitores da Bíblia sabem e podem recitar a primeira frase da Bíblia: “No princípio, criou Deus os céus e a terra”. No entanto, não são muitos os que sabem qual é a palavra de conclusão da Bíblia. *No princípio, criou Deus os céus e a terra* é objetivo para nós. Contudo, *a graça do Senhor Jesus seja com todos os santos* é subjetivo para nós. (...) A graça do Senhor deve ser com cada um de nós em cada aspecto da nossa vida diária, porque nós somos santos. Essa graça consuma-se na Nova Jerusalém como a consumação do bom prazer de Deus ao unir-se e mesclar-se com o homem para a Sua gloriosa expansão e expressão eterna. (*Crystallization-study of the Epistle to the Romans*, pp. 266-267)

Leitura de Hoje

Temos de aprender a desfrutar o Pai, a desfrutar o Filho e a desfrutar o Espírito. Quando oramos, invocamos o nome do Senhor e passamos tempo na Palavra, desfrutamos o Deus Triúno como as nossas vitaminas divinas. O Pai pode ser comparado com a vitamina A, o Filho com a vitamina B e o Espírito com a vitamina C. Podemos não compreender o que as “vitaminas” fazem por nós, mas temos de aprender a desfrutá-las. Podemos não compreender completamente o Deus Triúno, mas temos de aprender a desfrutá-Lo, a receber o pleno benefício de todas as Suas riquezas. (*Living in and with the Divine Trinity*, p. 132)

Se experimentarmos a graça na economia de Deus, haverá uma consumação – o Corpo orgânico de Cristo. Cristo para nós é graça; como tal, Ele entra em nós para ser a nossa vida e pessoa. Ele não só vive em nós, mas também vive conosco. Além disso, Ele deseja que vivamos com Ele. Isso é desfrutar a graça como o nosso suprimento interior. Tal desfrute da graça produz espontaneamente um resultado. Esse resultado não é meramente fazer o bem. Antes, o resultado é que Cristo vive conosco e nós vivemos com Ele. Quando vivemos Cristo e engrandecemos Cristo, tornamo-nos os membros vivos, os membros orgânicos, de Cristo; e todos estamos organicamente unidos como um organismo, que é a igreja. Esse organismo cresce continuamente e, finalmente, haverá uma consumação – a Nova Jerusalém.

Que o Senhor tenha misericórdia de nós. (...) Devemos ser um grupo de pessoas que experimenta e desfruta a graça no nosso viver e nas nossas palavras e ações. Essa graça é a corporificação de Deus que suprimos aos outros a fim de que eles também recebam graça conosco. Como resultado, a nossa experiência tem uma consumação – o Corpo de Cristo. (*The Law and Grace of God in His Economy*, p. 63)

O Corpo de Cristo não pode surgir, não pode ser trazido à nossa experiência prática, somente mediante ensinamentos. A vida prática do Corpo de Cristo somente pode surgir a partir do desfrute de Cristo como a graça de Deus. Quanto mais O desfrutarmos, mais iremos tomar posse Dele. Ao tomarmos posse de Cristo como nossa graça, a vida prática da igreja será produzida. (*A Autobiografia de uma Pessoa no Espírito*, p. 92)

Cada parte do Corpo orgânico de Cristo é um resultado da graça na economia de Deus. Graça é o desfrute do Deus Triúno – o Pai, o Filho e o Espírito – como o desfrute de vida; e a vida de Deus está em Deus Pai como a substância, Deus Filho como o elemento e Deus Espírito como a essência. (*The Law and Grace of God in His Economy*, p. 67)

Leitura adicional: Crystallization-study of the Epistle to the Romans, mens. 24; *The Law and Grace of God in His Economy*, cap. 4; *A Autobiografia de uma Pessoa no Espírito*, cap. 10

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm Pois assim como em um só corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma função, assim nós, que somos muitos, somos um só Corpo em Cristo, e individualmente membros uns dos outros.

Ef De quem todo o Corpo, bem ajustado e entrelaçado por meio de toda junta do rico suprimento e *por meio da operação segundo a medida de cada parte, realiza o crescimento do próprio* Corpo para a edificação de si mesmo em amor.

Temos de ver que a economia de Deus, como plano de Deus, a Sua administração, é criar, constituir e produzir um Corpo para o Seu Filho. Esse é o maior propósito da economia de Deus. Cristo ganhou esse Corpo, que é uma parte de Si mesmo, que é o Seu complemento. Quando Adão vivia sozinho, isso tipificava Cristo que estava sozinho antes de obter o Seu complemento, o Seu Corpo, a igreja. Deus disse que não era bom que Adão estivesse sozinho. Então, Deus fez cair sobre ele um sono profundo, abriu-lhe o lado e retirou uma costela. Gênesis 2 diz que Deus edificou uma mulher a partir dessa costela (v. 22). Isso indica que Eva saiu de Adão. Depois de ter sido edificada, Eva foi devolvida a Adão e Deus fez de ambos uma só carne. Efésios 5 diz que isso é um tipo do grande mistério de Cristo e a igreja (vv. 31-32). Esse tipo será cumprido na Nova Jerusalém, que é a esposa do Cordeiro (Ap 21:2). Essa é a meta da economia de Deus. (*The Problems Causing the Turmoils in the Church Life*, p. 25)

Leitura de Hoje

O Deus Triúno está corporificado e cristalizado na Nova Jerusalém e isso é a consumação do Corpo de Cristo, (...) a esposa de Cristo, o organismo do Deus Triúno.

A Nova Jerusalém está constituída com o Deus Triúno, por isso nela podemos ver o Deus Triúno. Deus Pai está lá como Aquele que resplandece (Ap 22:5), Cristo está lá como a árvore da vida (v. 2) e o Espírito está lá como o rio da água da vida (v. 1). Deus é Aquele que

resplandece, Cristo é Aquele que cresce e o Espírito é Aquele que flui. Isso é o Deus Triúno que flui para saturar a Nova Jerusalém. Ao saturar, a constituição divina é levada a cabo na humanidade redimida e essa constituição divino-humana é o Corpo de Cristo. Sob o ponto de vista positivo, esse é o propósito da economia de Deus.

A economia de Deus tem outro aspecto, um aspecto negativo, que é a destruição do inimigo de Deus. Deus tem um único inimigo, que poderia destruir sozinho, mas (...) Ele deseja fazê-lo mediante o Seu povo redimido. Portanto, a humanidade redimida deve cooperar com Deus para destruir Satanás. O livro de Apocalipse mostra que, por um lado, os vencedores serão a Nova Jerusalém consumada e, por outro, todos os vencedores serão usados para destruir Satanás. (*The Problems Causing the Turmoils in the Church Life*, p. 26)

Temos de ver o que é a igreja. A igreja é o Corpo e só há um Corpo. Você precisa de luz e revelação para ver que a igreja é o Corpo. Hoje, na terra há o cristianismo, mas não há o Corpo; há os que amam o Senhor, mas isso não é o Corpo; há os que são muito cultos, mas isso não é Corpo; há os que buscam espiritualidade, mas isso não é o Corpo. Hoje, o que o Senhor quer não é a nossa espiritualidade nem a nossa cultura; Ele quer o Corpo. Só há um Corpo. (...) Posso garantir-lhes que se não houver uma expressão substancial do Corpo, o Senhor Jesus não regressará. O Senhor disse: “Venho sem demora”, no entanto, ainda não regressou. Por quê? Porque o Corpo não existe; porque o Corpo ainda não foi manifestado na terra. (*One Body, One Spirit, and One New Man*, pp. 14-15)

A obra do Deus Triúno em nós é produzir o Corpo de Cristo, cuja realidade é o Espírito, o Cristo pneumático. Esse Espírito, como o Deus Triúno consumado, como a ressurreição, trabalha em nós. Quando temos o Cristo pneumático, o Deus Triúno consumado, a ressurreição, somos o Corpo de Cristo na prática. (*O Ápice da Visão e a Realidade do Corpo de Cristo*, p. 49)

Leitura adicional: The Problems Causing the Turmoils in the Church Life, caps. 3-4; *One Body, One Spirit, and One New Man*, caps. 1-4

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da 1:17-18 glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento Dele, iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do Seu chamamento, qual a riqueza da glória da Sua herança nos santos.

4:4 Um só Corpo e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança do vosso chamamento.

A igreja é a vida do Corpo em miniatura; o ministério é o funcionamento do Corpo em serviço; a obra é que o Corpo alcança em crescimento. Nem a igreja, nem o ministério nem a obra podem existir por si mesmos. A existência de cada um deles procede do Corpo, cada um tem lugar no Corpo e opera para o bem do Corpo. Os três provêm do Corpo, existem no Corpo e são para o Corpo. Se tal princípio de relacionamento com o Corpo e relacionamento entre os membros não for reconhecido, não pode haver igreja, ministério nem obra. Nunca poderemos enfatizar demasiadamente esse princípio, pois sem ele tudo é feito pelo homem em vez de ser criado por Deus. O princípio básico do ministério é o Corpo. O princípio básico da obra é o Corpo. O princípio básico das igrejas é o Corpo. O Corpo é a lei que governa a vida e obra dos filhos de Deus hoje. (Watchman Nee, *The Normal Christian Church Life*, pp. 187-188)

Leitura de Hoje

Todos os problemas na igreja hoje se devem à ignorância quanto ao Corpo de Cristo. [Não devemos ser ignorantes, mas devemos ter o] pleno conhecimento. (...) Precisamos de um espírito de sabedoria e revelação e que os olhos do nosso coração sejam iluminados para ver e compreender o Corpo de Cristo. (*The Issue of the Dispensing of the Processed Trinity and the Transmitting of the Transcending Christ*, p. 94)

Todos os problemas se devem a uma só coisa – não conhecer o Corpo. Em algumas igrejas há presbíteros que se autonomaram. Eles podem alegar que o Espírito Santo os nomeou, mas a Bíblia não

diz que os presbíteros são nomeados apenas pelo Espírito Santo. A Bíblia diz que os apóstolos nomearam os presbíteros e que, finalmente, o Espírito reconheceu essa nomeação (At 14:23; 20:28).

Quando fazemos alguma coisa, devemos ter uma consideração adequada pelo Corpo. Temos de considerar como é que o Corpo se sentiria acerca do que fazemos. O maior problema, o único problema, é não conhecer o Corpo e não se preocupar com o Corpo. Se cuidarmos do Corpo e nos preocuparmos com o Corpo, não haverá problemas.

Tem havido tumulto após tumulto, porque não conhecemos o Corpo. O único remédio que pode curar esse tipo de doença é ver o Corpo. Quando o irmão Nee ensinou sobre o Corpo, ele disse que em tudo o que fazemos, temos de considerar qual será o sentimento das igrejas sobre isso. Quando fazemos alguma coisa, não devemos esquecer-nos que somos membros do Corpo e que o Corpo não é uma só igreja local. A igreja local não é um “corpo local”; se o for, torna-se uma facção local. O Corpo é o Corpo de Cristo, constituído pelo Deus Triúno com todos os crentes na terra, com todas as igrejas locais. (*The Problems Causing the Turmoils in the Church Life*, pp. 35, 28-29)

Esse Corpo é formado por Cristo como vida em cada um de nós, mesclada conosco. (...) Somente depois de haver lidado completamente com a vida do ego e obtido a experiência de passar pelo Jordão e entrar (...) [na quarta etapa], é que seremos capazes de tocar a realidade dessa vida do Corpo e chegaremos a conhecer o Corpo.

No Corpo de Cristo, quando um membro une-se ao Corpo ou está tendo comunhão com ele, sua vida é a vida do Corpo, e vice-versa. Não daria para se separar dos outros membros, nem os outros membros dele, porque a vida nele e nos outros membros é do mesmo Corpo; não pode ser diferenciada nem separada. É essa vida que nos une para tornar-nos o Corpo de Cristo, ou falando mais precisa e enfaticamente, é essa vida que se mescla conosco para tornar-nos o Corpo de Cristo. (*A Experiência de Vida*, pp. 297-298)

Leitura adicional: A Experiência de Vida, cap. 15; *The Issue of the Dispensing of the Processed Trinity and the Transmitting of the Transcending Christ*, cap. 6; *The Spirit and the Body*, cap. 18

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1Co 12:14 Pois o corpo não é um só membro, mas muitos.

20 (...) Há muitos membros, mas um só corpo.

27 Ora, vós sois o Corpo de Cristo, e, individualmente, membros desse Corpo.

Conhecer o Corpo não é uma doutrina que se pode entender falando e ouvindo. É o resultado de muitas experiências. Tendo passado por todas essas experiências, chegamos ao ponto de conhecer o Corpo. Quando vamos visitar um lugar famoso, viajamos certa distância; por fim, chegamos ao destino e vemos o alvo da jornada. Assim também é com relação a conhecer o Corpo. Se queremos conhecê-lo e tocar sua realidade na experiência, devemos caminhar certa distância e subir determinados aclives na vida espiritual. Devemos começar a partir da experiência da clarificação do passado e passar pelas experiências de lidar com o pecado, mundo e consciência, subindo diligentemente de [uma etapa para a] seguinte. Devemos ser drásticos com nós mesmos ao aprender as lições uma a uma, particularmente ao lidar com a carne, ego e constituição natural. Somente quando tivermos experimentado [as primeiras três etapas] da vida espiritual e chegado [à quarta etapa], é que naturalmente chegaremos ao lugar onde poderemos conhecer o mistério do Corpo de Cristo. (*A Experiência de Vida*, p. 306)

Leitura de Hoje

Sem se lidar com a carne, abandonar o ego e quebrar a constituição natural, não se pode saber o que é o Corpo. Pode-se saber um pouco da doutrina do Corpo, mas não [se pode] tocar a [prática ou] a realidade do Corpo. O Corpo de Cristo não é doutrina – é realidade. Deve-se subir sobre os montes da experiência antes de [se] ver e tocar o Corpo. (...) O conhecimento do Corpo é resultado da experiência e crescimento espiritual. Após suficiente experiência chegamos ao lugar onde conhecemos o Corpo.

Antes de alguém conhecer o Corpo, ele é um indivíduo e pode ser

individualista. Sua vida, ações, obra e serviço são todos individualistas. Exteriormente, parece ser um com os irmãos, mas não há coordenação real nem união. Somente após crescer em vida e conhecer o Corpo até certo ponto, é que vê que ser cristão é algo corporativo e que ele não pode prosseguir sem comunhão no Corpo, nem afastar-se da coordenação dos membros. O Corpo de Cristo torna-se prático para ele. Na vida da igreja, ele não pode mais servir sozinho. (...) Todos aqueles, portanto, que ainda podem ser individualistas não conhecem o Corpo, e todos os que têm conhecimento verdadeiro do Corpo não podem ser individualistas. (*A Experiência de Vida*, pp. 307-308)

A igreja universal como o Corpo de Cristo precisa de uma expressão. Se falarmos sobre a igreja sem termos uma expressão da igreja, a nossa conversa sobre a igreja será totalmente teórica; não é prática. As igrejas locais são necessárias para que a igreja seja verdadeira e prática. Se não tiver a igreja local, não terá a igreja. Se não tiver a igreja local, não pode ter a igreja universal, pois a igreja universal é composta por todas as igrejas locais. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 2150)

Para o mover do Senhor na Sua restauração tanto local como universalmente, precisamos ter consciência do Corpo em unanimidade e focar-nos no Corpo em unidade. Em unanimidade devemos ter consciência do Corpo. Em unidade devemos focar-nos no Corpo. Em nossa consideração o Corpo deve vir em primeiro lugar e as igrejas em segundo lugar. Os Estados Unidos tornaram-se o país mais importante na terra devido à unidade de todos os estados e não devido à sua autonomia. É uma vergonha qualquer igreja local declarar a sua autonomia! Ensinar que as igrejas locais são completamente autônomas é dividir o Corpo de Cristo. Todas as igrejas locais são e devem ser um Corpo universalmente, na doutrina e de maneira prática. (*One Body and One Spirit*, p. 24)

Leitura adicional: The Church as the Body of Christ, cap. 17; *Vital Factors for the Recovery of the Church Life*, cap. 4; *The Conclusion of the New Testament*, mens. 210-212

Iluminação e inspiração: _____
